

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – COMAS/SP

COMUNICADO - COMAS - SP Nº154/2016

Publicado no DOC em 09/09/2016 – Págs. 62, 63 e 64 – Não substitui a publicação oficial

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – COMAS/SP, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI 12.524, DE 01.12.97, REGULAMENTADA PELO DECRETO 38.877, DE 21.12.99 E, COM AS DISPOSIÇÕES DE SEU REGIMENTO INTERNO, TORNA PÚBLICA A ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JULHO DE 2016.

CARLOS NAMBU
PRESIDENTE /COMAS-SP

ATA Nº 18/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JULHO DE 2016 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP.

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, terça-feira, no período das treze horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta e cinco minutos, foi realizada a plenária ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP. A plenária foi realizada na sede do Conselho, sito à Praça Antônio Prado, nº 33, 12º andar, Centro, São Paulo/SP de acordo com o COMUNICADO COMAS-SP nº 126/2016, publicado no D.O.C de 26/07/2016, com a presença do(a)s: **Conselheiro(a)s Titulares:** Carlos Henrique C. de Aquino, Fernanda Campana, Sheila dos Santos Cereja, Elza Maria de Oliveira, Carlos Nambu, Viviane Patricio Delgado, Julia dos Santos Drummond . **Conselheiro(a)s Suplentes:** Adriana Gonçalves Bezerra, Écio Almeida Silva, Gírlândia Silva Santana, Rosemeire S. R. L. de Andrade, Damaris Lacerda de Abreu, Cássia Maria Campos de Souza. **Faltas Justificadas:** Ricardo de Lima, Catia Cristina da Silva, Elisa Maria Grossi Manfredini, Elisângela Aragão de Carvalho, Paula de Carvalho Guimarães, Ivana Azevedo Martins Vilgelinas, Carolina Teixeira N. Lanfranchini, Olavo Tatsuo Makiyama, . **Ausências:** Mônica de Souza Pedro, Marina Rodrigues Frony, Darlene Terzi dos A. A. Cazarini, Fabio Alves Correia, Erica Carleto Tosello, Marisa Altomare Ariento, Jose Luiz da Silva, Cleusa de Almeida Oliveira, Elaine Aparecida Lorenzo, Sergio Pinto Carneiro, Cristina Kiomi Mori, Manoel Victor de Azevedo Neto, Maia Aguilera Franklin de Matos. **Mesa de Deliberação:** Carlos Henrique C. de Aquino, Fernanda Campana, Sheila dos Santos Cereja, Elza Maria de Oliveira, Carlos Nambu, Viviane Patricio Delgado, Julia dos Santos Drummond, Adriana Gonçalves Bezerra, Écio Almeida Silva, Gírlândia Silva Santana, Rosemeire S. R. L. de Andrade. **Convidado(a)s:** Fernanda Mendonça Feitosa, Thais Ferrara, Daiane Carina P. Rata – Doutores da Alegria – Arte, Formação e Desenvolvimento, Vanusa Lima – Região Pirituba / Jaraguá, Mirian B. Lima – A.M.A – Associação de Amigos do Autista, Natanael de Jesus Oliveira – Fundação Lar de São Bento, Bárbara dos Santos Galindo – ISBET, Paulo Sergio Coelho – Fundação Fé e Alegria do Brasil e Zorobabel Mendes Rodrigues. **PAUTA:** 1)Secretaria Executiva. 1.1)Verificação de quórum, Justificativas e Substituição de Conselheiros; 2)Aprovação da Pauta; 3)Aprovação da Ata nº 17/2016, da plenária ordinária de 05/07/2016; 4)Informes do Conselho Diretor Ampliado; a)Informe Administrativo – aprovação de Resolução de criação do Grupo de Trabalho de Termos de Referencia – GT – TR; 5)Relatos e Informes das Comissões e Grupos de Trabalho: I – Grupo de Trabalho de Estudo de Normatização da Assessoria, Defesa e Garantia de Direitos e Casas de Apoio, bem como da Socioaprendizagem no âmbito da Assistência Social; II - Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP; a)SMADS – Apresentação da Exposição do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS; III - Comissão de Relações Interinstitucionais; a)Julgamento de Processos; **PEDIDOS DE INSCRIÇÃO:**

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS
1195/2014	Associação Lar Ternura São Camilo	44.807.261/0001-93	08/05/2014	Inscrição de Entidade	Butantã

1261/2014	CRISTO - Centro de Reestruturação, Inclusão Social e Trabalho Ocupacional	06.976.441/0001-00	27/11/2014	Inscrição de Entidade	Freguesia do Ó
1340/2015	IDEX - Instituto para o Desenvolvimento do Mercado Interno e Externo	08.666.490/0001-71	25/09/2015	Inscrição de Entidade	Sé

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO, RAZÃO SOCIAL, FAIXA ETÁRIA E CNPJ:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS
159/2011	Centro Social Santa Cruz de Vila Ré	54.059.548/0001-36	25/10/2011	Alteração de Endereço	Penha
214/2011-SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo – CCJA “nova nomenclatura: Centro para a Juventude”	57.184.723/0001-05 57.184.723/0018-53	14/12/2011	Alteração da Razão Social (nome), Faixa Etária, CNPJ e Endereço do Serviço	Capela do Socorro
216/2011-SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo - CCJA “nova nomenclatura: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos”	57.184.723/0001-05 57.184.723/0007-09	14/12/2011	Alteração da Razão Social, Faixa Etária e Endereço do Serviço	Capela do Socorro

PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS
844/2012	DOCTORES DA ALEGRIA - Arte, Formação e Desenvolvimento	00.491.904/0001-67	27/04/2012	Pedido de Reconsideração Inscrição de Entidade	Pinheiros
951/2012	Associação SEMEAR Esperança Social	12.926.363/0001-31	21/08/2012	Pedido de Reconsideração Inscrição de Entidade	Campo Limpo

CANCELAMENTOS DOS PEDIDOS DE INSCRIÇÃO E INSCRIÇÕES:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS
120/2011	Instituto Rukha	07.231.976/0001-14	29/08/2011	Cancelamento da Inscrição de Entidade	Pinheiros e Campo Limpo
946/2012-SERV	Centro Social Evangélico do Sacomã – CESES	58.720.350/0001-02	09/08/2012	Cancelamento do Pedido de Inscrição	Ipiranga
1008/2012	Associação Cidadania Ativa do Jardim Macedônia – ACAM	44.695.260/0001-02	21/12/2012	Cancelamento da Inscrição de Entidade	Campo Limpo

IV - Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família; a) Aprovação do Plano de Ação da Comissão de Controle Social do Programa Família. V - Comissão de Finanças e Orçamento. a) Aprovação da Prestação de Contas do Recurso Estadual – 1º semestre /2016. O Presidente Carlos Nambu cumprimentando todos os presentes inicia a Plenária. **1)Secretaria Executiva. 1.1)** Verificado quórum e feito as substituições para início dos trabalhos. **2)Aprovação da Pauta** – Pedido de mudança na ordem da apresentação das comissões. Aprovado pelo plenário as alterações e a pauta. **3)Aprovação da Ata nº 17/2016, da plenária ordinária de 05/07/2016** – Após apreciação dos Conselheiros e contemplado todos os destaques a ata foi aprovada; **4)Informes do Conselho Diretor Ampliado - Informes CDA de 22.7.2016 - 1)Encaminhamento referente ausências de Conselheiros** – O Conselho Diretor Ampliado verificando a grande ausência dos Conselheiros nas Comissões e Plenários fará planilha de presença dos Conselheiros que será encaminhado via A.R., elencando os artigos do Regimento Interno referente a essa pauta e lembrando os Termos de Compromisso e a função pública do cargo. Ressalta a necessidade de comunicação entre os representantes externos para presença de pelo menos um dos Conselheiros. Tendo em vista o apontamento de licença do Conselheiro Carlos Henrique por motivos particulares o CDA remete ao Plenário a substituição do mesmo no **COMITÊ Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária (Titular: A ser deliberado no pleno a substituição/Suplente: Cátia)**. Carlos Henrique retornou da licença e continua no Comitê. **O Comitê Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – CMPETI (Titular: Ivana / Suplente: Cátia)** terão reunião no dia 27.7.2016 às 10h00 na SMADS. **CMPOP (Titular: Ricardo / Suplente: Darlene)** aguarda a publicação da recomposição para envio do calendário. **2)ADI – Resolução Conjunta CMDCA/COMAS** – Por informação da Conselheira Julia foi arquivado no Ministério Público, mas ainda está no Judiciário.–**3)Agendamento de Conselho Diretor Ampliado – Reunião Técnica sobre MROSC** – Indicativo – 26.8.2016. **4)Participação na Reunião do CNAS – Agosto;** (Conselheiras Sheila, Fernanda, Júlia e Cátia), **Agosto – Regionalizada** (Ivana, Viviane). **5) Informe - Portaria SMADS 34 – 14.7.2016** que dispõe sobre a concessão de benefícios de vale-transporte e vale-refeição aos representantes da sociedade civil, do segmento de usuários, membros do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP no exercício de suas atribuições. – Secretaria Executiva dando encaminhamentos necessários. **6) Momento das Comissões** – Relembra pautas prioritárias das Comissões e relatos/reflexões sobre fluxos internos. **7) Secretaria Executiva** – Encaminhado para as Comissões demandas recebidas via e-mail e ofícios. **Contratações de Assessorias** – Pauta do CDA na Plenária. **8) Apresentação de Sistema de Controle Social.** Será pauta do CDA de Agosto para apreciação da apresentação do Sistema e possíveis encaminhamentos. **9) Pauta da Plenária de 26.7.2016** – Construída a pauta da plenária, mediante os encaminhamentos no CDA. **a) Informe Administrativo do CDA – Aprovação de Resolução de criação do Grupo de Trabalho de Termos de Referência – GT – TR** – O CDA informa sobre criação do GT de Termos de Referência para encaminhamento à apreciação da CMCDC e demais Comissões, por se tratar de propostas das contratações para a XII Conferência Municipal de Assistência Social e Conferir 2017, e de interlocução do CDA com a SMADS. **5)Relatos e Informes das Comissões e Grupos de Trabalho: I – Grupo de Trabalho de Estudo de Normatização da Assessoria, Defesa e Garantia de Direitos e Casas de Apoio, bem como da Socioaprendizagem no âmbito da Assistência Social - Relato - 1ª Reunião Ordinária - Nome da Comissão: Grupo de Trabalho de Estudo da Normatização de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos e Casas de Apoio, bem como da Socioaprendizagem no âmbito da Assistência Social - Local: Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP - Endereço: Praça Antonio Prado, nº 33 – 12º andar - Dia: 12/07/2016; Horário Das 13h30min às 17h00. Conselheiros Presentes: Poder Público: Carolina Teixeira Nakagawa Lanfranchi. Sociedade Civil: Cleusa de**

Almeida Oliveira e Rosemeire S.R.L. de Andrade. **Conselheiros Ausentes:** Paula de Carvalho Guimarães. **Ausências Justificadas:** / **Representantes Presentes:** / **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS:** / **Fórum de Assistência Social - F.A.S:** / **Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social - FEBAS:** Regina Maria Sartório. **Representantes Ausentes:** Izilda Aparecida Losevicene e Jorge Arthur Canfield Floriani. **Ausências Justificadas:** / **Assessoria Técnica (Secretaria Executiva):** Marcela Luchetta Bressani e Max Nicola Gonçalves Lúcio. **Pauta: Metodologia de Trabalho - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado)** - A reunião inicia com os membros presentes (conforme lista de presença). A Secretaria Executiva realizou um breve relato do trabalho e dos materiais produzidos pelo Grupo antes da presente recomposição. As funções de coordenação e relatoria serão definidas na próxima reunião do GT, quando o mesmo estará com a sua composição completa. Será reforçada a participação do FAS neste GT por meio de reiteração de ofício que solicita o nome indicado por este Fórum. O Grupo definiu que as reuniões serão quinzenais às terças-feiras, no período da tarde. A próxima reunião será dia 03/08/2016 (quarta-feira) das 10h00 às 15h00. A indicação é para que as próximas reuniões aconteçam nos dias 16 e 23 de agosto de 2016, das 13h30min às 17h00. No mês de agosto o Grupo dará continuidade à metodologia estabelecida pelo Grupo anterior e iniciará seus estudos e normatizações pelo Eixo I - CASAS DE APOIO. Para a próxima reunião o Grupo pretende consultar alguns integrantes de antes desta recomposição e figuras que poderão somar aos estudos do GT, bem como trarão materiais e subsídios para o estudo e normatização de Casa de Apoio no âmbito da Assistência Social. **Encaminhamentos e Propostas da Comissão:** O GT encaminha o seguinte calendário para publicação no Diário Oficial: reuniões quinzenais às terças-feiras, no período da tarde. As próximas reuniões serão dias: 03/08/2016 (quarta-feira) das 10h00 às 15h00, 16 e 23 de agosto de 2016, das 13h30min às 17h00. O GT não encaminha demais matérias para deliberação na plenária. **Deliberação do Plenário:** Não há matéria para deliberação do Plenário. Coordenação da Comissão: / Relatoria da Comissão: (À definir). **II - Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP; a)SMADS – Apresentação da Exposição do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS - Relato da Reunião Ordinária da Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP de 07/07/2016 - Nome da Comissão:** Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP. **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP. **Endereço:** Praça Antônio Prado, nº 33 – 12º andar, Centro, São Paulo/SP. **Dia:** 07/07/2016 **Horário:** das 09h30 às 13h00. **Conselheiros Presentes:** **Poder Público:** Viviane Patrício Delgado e Julia dos Santos Drummond. **Sociedade Civil:** Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra, Carlos Nambu, Darlene Terzi A.A. Cazarini, Gírlândia Silva Santana, Êcio Almeida Silva, Carlos Henrique C. de Aquino, Ricardo de Lima, Sheila dos Santos Cereja, Damaris Lacerda Abreu. **Ausência:** Debora Maria Mustapha Coelho. **Ausências Justificadas:** Elisa Maria Grossi Manfredini. **Convidados(as):** Não houve. **Assessoria Técnica (Secretaria Executiva):** Daiane Silva Liberi. **PAUTA 1 – Análise do Regimento Interno do COMAS/SP - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** Realizado o estudo do Regimento Interno – Título III - **Encaminhamentos da Comissão: Na próxima reunião será dada continuidade dos estudos para construção da Minuta de alteração. Encaminhamentos da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário.** **PAUTA 2 –** Aguardando resposta da SMADS, referente aos ofícios 184/2016 e 197/2016 que solicitam esclarecimentos quando as medidas adotadas para continuidade do atendimento as crianças e adolescentes em situação de rua atendidos pelo Projeto ECCA QUIXOTE. **Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** Foi feita a leitura da Resolução 745/2013 que trata da aprovação do Projeto ECCA Vila Mariana, onde foi esclarecido que o referido Projeto atenderia crianças e adolescentes em situação de rua, de zero a 17 anos, de segunda a sábado, das 9 as 19hs. **Encaminhamentos da Comissão:** A Coordenadora da Proteção Especial de SMADS comparecerá na reunião do COMAS com o CMDCA para tratar das ações de atendimento para as crianças e adolescentes em situação de rua e na rua, em especial para o período de baixas temperaturas. A reunião ficou agendada para o dia 20/07/2016, às 10hs na sede do COMAS. **Encaminhamentos da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. Já referendado o encaminhamento do CDA pelo Plenário em 22.6.2016.** **PAUTA 3 –** Movimento “Nossa Luta Coletiva pela Política Pública de Assistentes Sociais com qualidade”. **Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** Este Movimento surgiu a partir do concurso publico aberto processo nº 2013-0-088.292-8, realizado em 2014 e homologado em 25 de março de 2015. SMADS já foi oficiada conforme deliberado pelo Plenário em 22.6.2016. Estava previstas 377 vagas, sendo 300 para SMADS, 70 para SEHAB e 7 para IPREM. Resgatado a Resolução 720 de 29 de julho de 2013, que condiciona a expansão de sessenta CRAS e sete CREAS com a realização de Concurso Publico. **Encaminhamentos da Comissão: Envio de Oficio a SMADS solicitando o número de expansões de CRAS E CREAS, qual a equipe mínima e cronograma de contratação de complementação do quadro de Recursos Humanos. A Comissão de Finanças e Orçamentos – CFO deverá analisar o previsto no PPA para saber quais os CRAS e CREAS**

que foram aprovados e a limitação orçamentária, e verificação da limitação prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal. **Encaminhamentos da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. PAUTA 4** – Resposta de SMADS do ofício 190/2016. Assunto: Manual Unificado de Prestação de Contas. **Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: Encaminhamentos da Comissão: Envio de Ofício a SMADS solicitando a Minuta do Manual Unificado de Prestação de Contas para apreciação do COMAS e posterior emissão de parecer, observando a necessidade de envio da versão final, antes de sua publicação. Encaminhamentos da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. Próximas Pautas: 1) Continuidade do Estudo do Regimento Interno do COMAS/SP; 2) SMADS apresentará o Plano Permanente de Educação que será utilizado nas Audiências Públicas. 3) Organização das 05 Audiências Públicas 3) Apresentação dos trabalhos do GT Visitas. Coordenadora: Darlene Terzi A.A. Cazarini - Relatora: Viviane Patrício Delgado. Relato da Reunião Ordinária da Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP de 21/07/2016 - Nome da Comissão: Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP. Local: Sede do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP. Endereço: Praça Antônio Prado, nº 33 – 12º andar, Centro, São Paulo/SP. Dia: 21/07/2016 Horário: das 09h30 às 13h00. Conselheiros Presentes: Poder Público: Viviane Patrício Delgado e Julia dos Santos Drummond. Sociedade Civil: Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra, Carlos Nambu, Darlene Terzi A.A. Cazarini, Girlândia Silva Santana, Êcio Almeida Silva, Ricardo de Lima, Sheila dos Santos Cereja, Damaris Lacerda Abreu. Ausência: Debora Maria Mustapha Coelho. Ausências Justificadas: Elisa Maria Grossi Manfredini; Carlos Henrique C. de Aquino. Convidados(as): Célia Maria Vairo, Marcia Maria Rodrigues; Marcia de Souza Gonçalves; Vanussa Lima. Assessoria Técnica (Secretaria Executiva): Daiane Silva Liberi. PAUTA 1 – Apresentação do Plano Municipal de Educação Permanente pela Escola do Aprender Social – ESPASO /SMADS - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: Após apreciação e debate da Comissão referente à apresentação do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS para as Audiências Públicas Regionais, a SMADS/ESPASO realizará os ajustes necessários e encaminhará ao COMAS para apresentação e aprovação na próxima Plenária do dia 26/07/2016. Os conselheiros presentes solicitam que a Secretaria Executiva que providencie cópias da tabela/quadro do detalhamento dos temas para subsidiar os participantes nas 05 Audiências Públicas Regionais. A CPP deverá definir os 05 relatores para as respectivas Audiências Públicas e a Secretaria Executiva verificará a gravação das mesmas. Encaminhamentos da Comissão: 1) Apresentação do Plano Municipal de Educação Permanente para as Audiências Públicas Regionais, após as adequações por SMADS/ESPASO para apreciação do Plenário. 2) SMADS/ESPASO deverá encaminhar TR da UNESCO das Capacitações em andamento ou já finalizados com os indicadores quantitativos e qualitativos para, após a aprovação do Plano, validação do COMAS. 3) Incluir na LOA de 2017 os custos do Plano de Educação Permanente para ser viabilizado em 2017 em articulação com a CFO – Comissão de Finanças e Orçamento. Deliberação da Plenária: Aprovado pelo pleno a apresentação e os temas sugerido para ser apresentado nas audiências públicas. PAUTA 2 – Aguardando resposta da SMADS, referente aos ofícios 196/2016 - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: Ofício COMAS-SP196/2016, em atenção ao Ofício 816/SMADS/GAB/2016 de 23/06/2016, referente aos seguintes questionamentos do COMAS: 1) Procedimentos realizados e programados para desburocratização dos fluxos de atendimento entre CAPE e SEAS; 2) Política de Recâmbio para mulheres com crianças, deficientes e idosos em situação de rua. Encaminhamentos da Comissão: O COMAS irá reiterar resposta ao referido ofício encaminhado a SMADS. Deliberação da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. PAUTA 3 – Ofício 888/SMADS/Gab/2016 de 06/07/2016 - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: Leitura da resposta do ofício da SMADS. Encaminhamentos da Comissão: O Ofício nº 888/SMADS/GAB será encaminhado para CFO – Comissão de Finanças e Orçamento para análise e posterior devolutiva a CPP, para subsidiar a discussão da Comissão de Políticas Públicas. Deliberação da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. PAUTA 4 – Resposta de SMADS do Ofício 189/2016/COMAS SP, assunto: SAICAs, CASA LARES e FAMILIA ACOLHEDORA e Plano de transição. Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: A SMADS informa que no período de 2015 a 2016 não há nenhum serviço conveniado com a tipologia FAMILIA ACOLHEDORA; SMADS informa que foram lançados 11(onze) editais para o serviço: CASA LAR, sendo que destes somente 03 (três) convênios foram firmados no primeiro semestre de 2016, 03 (três) editais desertos sem apresentação de propostas; 03 (três) editais tiveram parecer desfavorável do comitê de avaliação; 02(dois) editais foram concluídos pelo comitê de avaliação, porém sem encaminhamento para celebração de convenio no primeiro semestre de 2016; SMADS informa ainda que foram lançados 44 (quarenta e quatro) editais para o serviço SAICA com capacidade de 20 (vinte) vagas, sendo que destes 8 (oito) editais foram prejudicados; SMADS lançou 13 (treze) editais para serviço SAICA com capacidade de 15 (quinze) vagas, sendo que destes somente 03 (três) convênios foram firmados no primeiro semestre de 2016. Encaminhamentos da Comissão: A Sra. Darlene coordenadora da CPP solicitou a Secretaria**

Executiva cópias dos dados da resposta desse ofício para os conselheiros analisarem e será pauta da próxima reunião da CPP, *antes de sua publicação*. **Deliberação da Plenária:** Não há matéria para deliberação do Plenário.

PAUTA 5 – ECCA QUIXOTE - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: O Sr. Presidente apresentou o relato da reunião convocada pela Secretária da SMADS. **Reunião SMADS – Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua - Data:** 19.7.2016 - **Local:** Edifício Martinelli – 26º andar - **Horário:** 10h00 às 12h00 - **Presentes:** Secretária Luciana Temer, Isabel Bueno e Equipe da Proteção Social Especial, Taiguara, Ministério Público – Eduardo Dias, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Secretaria Municipal de Direitos Humanos, CREAS Sé, CMDCA/SP, COMAS/SP, Associação Beneficente Santa Fé e representação dos SEAS. **Resumo:** A Secretária Luciana Temer justificou o fechamento do ECCA Quixote apontando a solicitação da rescisão do convênio devido a situações a que os orientadores socioeducativos foram submetidos. Proposta de Política Pública permanente. Apontamento do MP que o CMDCA/SP desde a última gestão não deliberou quanto uma Política Pública para esse público e que o COMAS/SP não tem normatização de monitoramento e controle dos atendimentos realizados pelos Serviços da População em Situação de Rua. Isabel Bueno cita o atendimento do SEAS 4 com identificação e ação no próprio território. E que há uma ausência de Políticas Públicas nas áreas. Necessidade do pernoite e equipamentos 24 horas. Dr. Eduardo ressalta a necessidade de deliberação do CMDCA/SP e COMAS/SP quanto a essa Política e o Controle Social. A Secretária Luciana Temer solicita sugestões para resolução da questão emergencial, e durante a discussão verificou-se a necessidade de uma possível diferenciação de SAICAS Regulares e Portas Abertas. Dr. Eduardo enfatiza que nos Editais dos SAICAS não há participação das Entidades tendo em vista a falta de investimento em R.H. o que se torna um ponto não compensador. E que muitos dos educadores trabalham em dois serviços e isso pode ser um dificultador e um ponto de precarização dos serviços. Necessitando um amplo debate na Portaria SMADS 46 e 47. E que há a necessidade de uma Porta de Entrada nos Centros e Minicentros da periferia. Discutiu-se a necessidade de preparação dos Serviços para o recebimento das crianças e adolescentes em Situação de Rua e na Rua. Após os debates realizados, seguem os encaminhamentos do grupo: -Realização de Seminário, realizado pelos dois conselhos, para subsidiar a construção de uma Política para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua. -Conforme encaminhamento do CMDCA e COMAS será constituído Grupo de Trabalho com os dois conselhos, SMADS, SMDH e representação dos Conselhos Tutelares para Organização, Cronograma e Metodologia, incluindo-se a questão do Seminário com os agentes de atendimento, mantendo-se os demais fluxos aprovados pelos Conselhos com a meta final de deliberação conjunta de uma Política para Crianças e Adolescentes em situação de rua e na rua. -Emergencialmente e provisoriamente, tendo em vista as Frentes Frias, será aberta “Porta de Entrada” para esse atendimento, enquanto é dado o estudo dos Conselhos dessa Política. Com vistas a não necessitarmos de serviços emergenciais no ano que vem. **Encaminhamentos da Comissão: 1)**Tendo em vista a necessidade emergencial dos encaminhamentos, a Comissão encaminhou que a Secretaria Executiva encaminhe e.mail à SMADS solicitando as providências adotadas para atender as crianças e adolescentes em situação de rua e na rua conforme encaminhamento emergencial da citada reunião. **2)Informar ao plenário a criação do Grupo de Discussão da Política Pública para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua para a cidade de São Paulo.**

Encaminhamentos da Plenária: Não há matéria para deliberação do Plenário. **PAUTA 6 – Grupo de Visitas para monitorar os Serviços de Acolhimento as pessoas em situação de rua - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** A Sra. Darlene, Coordenadora da Comissão informa que por motivos pessoais as conselheiras Girilândia e Sheila pedem saída deste grupo. O grupo foi recomposto com as seguintes conselheiras: Adriana e Julia, e com indicativo de inclusão do Conselheiro Jose Luiz e a coordenação passa para o Conselheiro Ricardo.

Encaminhamentos da Comissão: 1)A Sra. Darlene coordenadora da CPP solicita ao Grupo para reorganizar o cronograma das visitas e a Secretaria Executiva solicita aos membros do Grupo que solicitem o veículo para as visitas com antecedência de 48 horas. **2)Referendar no Plenário a recomposição do Grupo de Visitas.**

Deliberação da Plenária: Referendado novo grupo. **Próximas Pautas: 1)** Análise da Resposta de SMADS do Ofício 189/2016/COMAS SP, que trata dos SAICAS, CASA LARES e FAMÍLIA ACOLHEDORA 2) Apresentação dos trabalhos do GT Visitas. **Coordenação:** Darlene Terzi A.A. Cazarini. **Relatoria:** Viviane Patricio Delgado. III - Comissão de Relações Interinstitucionais; a)Julgamento de Processos - **MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nome da Comissão:** Comissão Relações Interinstitucionais – CRI - **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP. **Endereço:** Praça Antônio Prado, nº33, 12º andar, Centro, São Paulo-SP. **Dia:** 12.07.2016 (terça-feira) **Horário:** Das 09h00 às 12h30min. **Conselheiros Presentes: Poder Público:** Viviane Patricio Delgado. **Sociedade Civil:** Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra, Cássia Maria Campos de Souza, Cleusa de Almeida Oliveira, Écio Almeida Silva, Damaris Lacerda Abreu, Fernanda Campana e Rosimeire S. R. Lemos Andrade. **Ausências Justificadas:** Cátia Cristina da Silva, Elisângela Aragão de Carvalho, Elza Maria de Oliveira, Ivana Azevedo Martins

Vilgelinas, Marisa Altomare Arient e Sergio Pinto Carneiro. **Conselheiros Ausentes: / Assessoria Técnica: (Secretaria Executiva):** Marcela Luchetta Bressani. **Pauta: Pauta: Metodologia de Trabalho - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado)** - A reunião teve início às 09h00 com os presentes conforme lista de presença. O primeiro item da pauta compreendeu a apreciação das justificativas apresentadas pelas instituições que não cumpriram com o art. 28 da Res. COMAS-SP nº528/11 da entrega do pedido de manutenção da inscrição até o prazo de 02 de maio de 2016, conforme Resolução COMAS-SP nº1078/2016 e Comunicado COMAS-SP nº85/2016. A técnica da Secretaria Executiva informou da dificuldade de acesso ao instrumental de análise das justificativas devido à reforma do COMAS-SP e os computadores estarem inacessíveis. No período da tarde, a técnica irá providenciar as cópias deste instrumental para que a Comissão possa então apreciar as justificativas. A Coordenadora Viviane esclarece da solicitação do Conselho Diretor Ampliado para a Resolução COMAS-SP nº687/2013, que dispõe sobre a aprovação da normatização das visitas dos Conselheiros a rede socioassistencial. A Comissão definiu que construirá um instrumental para orientar o registro das visitas dos Conselheiros a rede socioassistencial; bem como, se propõe a revisar a normatização posta para a realização destas visitas. Dando seqüência a pauta deste dia, a Comissão solicita que seja encartado ao processo o relato de sua visita à instituição: DOUTORES DA ALEGRIA - Arte, Formação e Desenvolvimento (nº844/2012). Passou-se para o item de pauta: análise dos pedidos de inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no COMAS-SP. A Comissão realizou a análise dos supracitados pedidos de inscrição, com posterior leitura dos pareceres dos Conselheiros Relatores dos processos. Foram avaliados o total de 06 processos de pedidos de inscrição. A Comissão compreende que uma tentativa de otimizar o fluxo, e até mesmo diminuir o tempo de análise do processo na CRI, seria utilizar-se dos meios de comunicação: ofício (com AR), e-mail e telefonemas para solicitar esclarecimentos, informações e documentos para as entidades. Outro item de pauta corresponde a “Reunião de Orientação Técnica sobre a Resolução COMAS-SP nº1080/2016”. A Comissão solicita à Secretaria Executiva do COMAS-SP a divulgação para as instituições, SMADS (SAS/CRAS), FAS e FEBAS. A divulgação também será feita através do site, blog e facebook do COMAS-SP. A mesma ainda solicita emissão de certificados para os presentes e o café para a reunião. A presente reunião no período da manhã foi encerrada às 13h00 e no período da tarde a mesma será retomada às 13h30min, com encerramento as 15h30min. No período da tarde, a reunião teve início pelo seguinte item de pauta: I) denúncias contra às instituições. Sem mais, não foram tratados de outros assuntos ou matérias.

Encaminhamentos e Propostas da Comissão: A CRI encaminha o total de 03 processos de pedidos de inscrição para deliberação no Plenário. **Coordenação: Viviane Patricio Delgado - Relatoria da Comissão: Fernanda Campana. MEMÓRIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Nome da Comissão:** Comissão Relações Interinstitucionais – CRI. **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP. **Endereço:** Praça Antônio Prado, nº33, 12º andar, Centro, São Paulo-SP. **Dia: 12.07.2016** (terça-feira) **Horário:** Das 13h30 às 15h30min. **Conselheiros Presentes: Poder Público:** Viviane Patricio Delgado. **Sociedade Civil:** Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra, Écio Almeida Silva, Damaris Lacerda Abreu, Fernanda Campana. **Ausências Justificadas:** Cátia Cristina da Silva, Elisângela Aragão de Carvalho, Elza Maria de Oliveira, Ivana Azevedo Martins Vilgelinas, Marisa Altomare Arient, Sergio Pinto Carneiro, Rosemeire S. R. Lemos Andrade, Cleusa de Almeida Oliveira e Cássia Maria Campos de Souza. **Conselheiros Ausentes:** Pauta: **Pauta: Metodologia de Trabalho - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado)** - A reunião teve início às 13h30 com os presentes conforme lista de presença. O primeiro item da pauta compreendeu a apreciação das denúncias. Os conselheiros presentes priorizaram a análise de três (03) processos de organizações de Assistência Social com denúncias. Após análise dos processos, os conselheiros, encaminharam os relatórios a Secretaria Executiva deste conselho para os encaminhamentos pertinentes a cada processo. Visando padronizar a análise e deliberação das mesmas, a comissão propõe a criação de um instrumental de relato e encaminhamento específico para as denúncias. Após análise das denúncias, a Comissão discutiu brevemente sobre a organização da Reunião de Orientação Técnica sobre a Resolução COMAS 1080/2016. Em consulta ao ex-conselheiro Clodoaldo, fomos informados de que o mesmo se encontra impossibilitado de comparecer à próxima reunião da CRI no dia 19/07. Dessa forma, foi proposta sua vinda para o dia 01/08, onde poderemos alinhar conceitos e o andamento da Reunião de Orientação. Acordado entre os membros da CRI, solicitamos a esta Secretaria Executiva, convocação para Reunião Extraordinária desta comissão, para o dia 01/08, das 9h às 12h, na sede do COMAS, cuja pauta será: Discussão e alinhamento da Reunião de Orientação Técnica sobre a Resolução COMAS 1080/2016 com o ex-conselheiro do COMAS e atual Conselheiro Nacional de assistência, Clodoaldo Muchinski. Sem mais, não foram tratados de outros assuntos ou matérias. **Encaminhamentos e Propostas da Comissão:** Definição de instrumental de relato de encaminhamento de denúncias. A CRI solicita a Secretaria Executiva convocar Reunião Extraordinária para o dia

01/08, das 9:30 as 12hs, bem como envio de convite formal ao ex-Conselheiro Clodoaldo. **Deliberação do Plenário:** Não há matéria para deliberação do Plenário. **Coordenação:** Viviane Patricio Delgado - **Relatoria da Comissão:** Fernanda Campana. **MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nome da Comissão:** Comissão Relações Interinstitucionais – CRI. **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP. **Endereço:** Praça Antônio Prado, nº33, 12º andar, Centro, São Paulo-SP. **Dia:** 19.07.2016 (terça-feira) **Horário:** Das 09h00 às 12h00 e das 13h30min às 15h30min. **Conselheiros Presentes:** Poder Público: Viviane Patricio Delgado. **Sociedade Civil:** Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra, Cássia Maria Campos de Souza, Cleusa de Almeida Oliveira, Ivana Azevedo Martins Vilgelinas, Écio Almeida Silva, Elza Maria de Oliveira, Damaris Lacerda Abreu, Fernanda Campana e Rosimeire S. R. Lemos Andrade. **Ausências Justificadas:** Cátia Cristina da Silva, Elisangela Aragão de Carvalho, Marisa Altomare Ariento e Sergio Pinto Carneiro. **Conselheiros Ausentes:** / **Assessoria Técnica: (Secretaria Executiva):** Marcela Luchetta Bressani. **Pauta:** **Metodologia de Trabalho - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado) -** A reunião teve início às 09h00 com os presentes conforme lista de presença. O primeiro item da pauta compreendeu a análise do pedido de reconsideração do indeferimento do requerimento de inscrição do protocolo nº844/2012. Na seqüência da pauta, a Comissão definiu a seguinte metodologia para as capacitações mensais sobre a Resolução COMAS-SP nº1080/16 para as entidades que pleiteiam inscrição no COMAS-SP: a Comissão se dividirá em trios, sendo que cada um desses ficará incumbido de atender no dia as entidades que vierem para a capacitação. Enquanto isso, paralelamente, as demais atividades da Comissão serão mantidas em outra sala. A Comissão então escolheu os trios de acordo com o calendário de capacitações: 13/09 - Cássia, Rosemeire e Ivana, 18/10 - Fernanda, Damaris e Adriana, 22/11 - Adriana, Viviane e Écio. A Comissão passou para o seguinte item de pauta: análise dos pedidos de inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no COMAS-SP. A Comissão realizou a análise dos supracitados pedidos de inscrição, com posterior leitura dos pareceres dos Conselheiros Relatores dos processos. Foram avaliados o total de 09 processos de pedidos de inscrição. O último item de pauta compreendeu as denúncias contra as entidades. A presente reunião no período da manhã foi encerrada às 12h20min e no período da tarde a mesma foi retomada às 13h30min, com encerramento as 15h30min. No período da tarde, a reunião teve início pelo seguinte item de pauta: I) denúncias contra as instituições. A Comissão apreciou e avaliou as denúncias nº05, nº07, nº10, nº29, nº32 e nº39. Sem mais, não foram tratados de outros assuntos ou matérias. **Encaminhamentos e Propostas da Comissão:** A CRI encaminha o total de 09 processos de pedidos de inscrição para deliberação no Plenário. **Coordenação:** Viviane Patricio Delgado - **Relatoria da Comissão:** Fernanda Campana.

PEDIDOS DE INSCRIÇÃO:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS	Deliberação do Conselho
1195/2014	Associação Lar Ternura São Camilo	44.807.261/0001-93	08/05/2014	Inscrição de Entidade	Butantã	DEFERIDO
1261/2014	CRISTO - Centro de Reestruturação, Inclusão Social e Trabalho Ocupacional	06.976.441/0001-00	27/11/2014	Inscrição de Entidade	Freguesia do Ó	DEFERIDO
1340/2015	IDEX - Instituto para o Desenvolvimento do Mercado Interno e Externo	08.666.490/0001-71	25/09/2015	Inscrição de Entidade	Sé	INDEFERIDO

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO, RAZÃO SOCIAL, FAIXA ETÁRIA E CNPJ:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS	Deliberação do Conselho
-----------	------	------	-----------------------------	----------	-----	-------------------------

159/2011	Centro Social Santa Cruz de Vila Ré	54.059.548/000 1-36	25/10/2011	Alteração de Endereço	Penha	REFERENDADO
214/2011 -SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo – CCJA - “nova nomenclatura: Centro para a Juventude”	57.184.723/000 1-05 57.184.723/001 8-53	14/12/2011	Alteração da Razão Social (nome), Faixa Etária, CNPJ e Endereço do Serviço	Capela do Socorro	REFERENDADO
216/2011 -SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo – CCJA - “nova nomenclatura: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos”	57.184.723/000 1-05 57.184.723/000 7-09	14/12/2011	Alteração da Razão Social, Faixa Etária e Endereço do Serviço	Capela do Socorro	REFERENDADO
220/2011 -SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo – CCJA - “Nova nomenclatura: Centro para a Juventude”	57.184.723/000 1-05 57.184.723/001 7-72	14/12/2011	Alteração da Razão Social (nome), Faixa Etária, CNPJ e Endereço do Serviço	Capela do Socorro	REFERENDADO
221/2011 -SERV	Centro Comunitário Jardim Autódromo – CCJA - “Nova nomenclatura: Centro para Crianças e Adolescentes - CCA Sabiá”	57.184.723/000 1-05 57.184.723/001 5-00	14/12/2011	Alteração da Razão Social (nome) do Serviço	Capela do Socorro	REFERENDADO

PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS	Deliberação do Conselho
844/2012	DOUTORES DA ALEGRIA - Arte, Formação e Desenvolvimento	00.491.904/000 1-67	27/04/2012	Pedido de Reconsideração - Inscrição de Entidade	Pinheiros	INDEFERIDO
951/2012	Associação SEMEAR Esperança Social	12.926.363/000 1-31	21/08/2012	Pedido de Reconsideração - Inscrição de Entidade	Campo Limpo	INDEFERIDO

CANCELAMENTOS DOS PEDIDOS DE INSCRIÇÃO E INSCRIÇÕES:

Protocolo	Nome	CNPJ	Data de Entrada no COMAS-SP	Situação	SAS	Deliberação do Conselho
120/2011	Instituto Rukha	07.231.976/00 01-14	29/08/2011	Cancelamento da Inscrição de Entidade	Pinheiros e C. Limpo	CANCELADO
946/2012 -SERV	Centro Social Evangélico do Sacomã - CESES	58.720.350/00 01-02	09/08/2012	Cancelamento do Pedido de Inscrição	Ipiranga	CANCELADO
1008/2012	Associação Cidadania Ativa do Jardim Macedônia - ACAM	44.695.260/00 01-02	21/12/2012	Cancelamento da Inscrição de Entidade	Campo Limpo	CANCELADO

Carlos Nambu – “Dos pedidos de reconsideração primeiro os Doutores da Alegria a comissão deu o parecer, aí a entidade faz a sustentação oral. Depois o presidente verifica se tem alguma manifestação dos conselheiros e da comissão, ok? Leitura do Parecer da comissão. Carlos Nambu “Conselheiros antes de qualquer manifestação foi solicitada a sustentação oral, então a gente vai abrir para no máximo 15 minutos para a sustentação oral da entidade e depois o presidente verifica se tem alguma manifestação dos conselheiros.” Doutores da Alegria - “Boa tarde, meu nome é Daiana não sei se fico sentada, fiquei confusa porque a Ivana que foi a conselheira responsável que estava acompanhando o processo de perto, como a gente não teve conhecimento prévio parecer da CRI então fica contraditório o parecer e a gente pede para ser retirado a votação o julgamento do processo dos Doutores da Alegria, a gente fica meio com a saia justa porque nem a conselheira que acompanhou poderia dar um parecer” Carlos Nambu - “Quando vem para a plenária, a comissão que está enviando, e não a conselheira, tem até na pauta relatos das comissões: Comissão de Relações Inter-Institucionais, não é a conselheira que manda”. Doutores da Alegria “Sim, mas acho que tem uma fala que é importante, ela que acompanhou desde o início 2012, principalmente nessa reta final seria interessante ouvir a percepção dela para compor, para que seja feita uma análise justa do processo como um todo, a gente está nesse impasse, não sei o quanto a entidade pode ser prejudicada” Carlos Nambu “Não entendi, a conselheira justificou a ausência. Porque não é a conselheira que define. É o plenário. Doutores da Alegria - “O fato dela não estar nos prejudica” Viviane - “ É que nós discutimos tanto a visita como a reunião que tivemos com vocês. Nós fizemos um estudo bem detalhado de todo processo dos Doutores da Alegria, na última reunião a conselheira esteve presente e ela não propôs a sustentação do pedido. Ela pediu que o voto dela fosse de abstenção. Ela não pediu a sustentação do parecer dela e pediu abstenção, então como acompanhado o processo tanto na visita quanto na reunião que estava presente quase todos os conselheiros chegaram a conclusão que o projeto tem a sua relevância, mas não está no campo da Assistência Social, essa é a posição dos conselheiros” Carlos Nambu - “Secretaria Executiva essa sustentação oral deve estar consignado em ata.” Doutores da Alegria - “É a escolha pela fala hoje pela tipificação e questão jurídica e por entrar nesse mérito a gente tem clareza que se enquadra dentro dos requisitos que a lei estabelece, mas eu queria compartilhar um pouco com vocês essa trajetória dos Doutores da Alegria, que quando nasceu ela não nasceu, não nasceu como instituição de Assistência Social ao longo de sua jornada a sua trajetória ela fez a sua escolha de se tornar uma entidade de Assistência Social, aí eu queria contar para vocês um pouco desse caminho que a gente percorreu. Em 1991 quando começa o trabalho dos Doutores da Alegria a gente teve um momento histórico muito significativo no Brasil pós constituição federal, pós ditadura militar e uma grande movimentação da organização desse resultado e desse resultado desse movimento surge várias organizações da sociedade civil e uma delas os Doutores da Alegria, só que o Wellington Nogueira que começou esse trabalho não tinha essa dimensão, entrou com proposta de ser uma organização e de Assistência Social, mesmo porque em 91 nem existia a LOAS ainda, tinha a política de Assistência Social prevista na Constituição Federal, mas não tinha, a LOAS foi posterior. Quando ele entra nesse meio hospitalar, ele faz uma leitura desse cliente. O propósito inicial era levar alegria para a criança. Como ele era palhaço ele utilizava uma linguagem lúdica que acessa-se a criança pela brincadeira e pelo lúdico, mas ele não tinha dimensão da Assistência Social, mas a partir desse trabalho ele percebeu que a questão da doença, quer dizer, o hospital, revela toda a complexidade e as mazelas da comunidade em torno desse hospital, e a partir desse cenário começou a questionar qual que era efetivamente a

proposta e o papel dos Doutores da Alegria nesse contexto. E a partir disso foi necessário um aprofundamento do nosso trabalho e qual o impacto desse trabalho. Foi aí que a gente convidou a Adriana Nazeti, pesquisadora, psicóloga hospitalar de formação para começar a fazer essa investigação do trabalho dos Doutores da Alegria e a partir desse estudo vários dados como, por exemplo, o trabalho de dupla de palhaço de base artística no ambiente hospitalar, faz com que essa criança brinque, faz com que ela simbolize o processo de hospitalização de outra forma, com menos medo, com menos angústia e aí a partir desse dado de brincar mais, por exemplo, que é um dos resultados da pesquisa, e a gente fala, poxa aparentemente é um dado que relevância tem a criança passar a brincar mais com sua mãe, com seus familiares. A gente sabe que uma criança que não brinca ela não se desenvolve integralmente. A gente sabe que o processo de hospitalização faz que muitas vezes os laços familiares se rompam e se fragilizam pelo medo, pela angústia da hospitalização e aí nesse momento a gente pensou no processo de se repensar e falar bom, que mudanças a gente precisa fazer para dar conta dessas complexidades, a gente sabe que atuar na área da Assistência Social não é simples, a Assistência Social é muito complexa e, mas os Doutores da Alegria é uma organização híbrida que a saúde fala que a gente é Assistência Social, que fala, não vocês não são Assistência Social, vocês são da saúde. A Cultura fala que a gente é Assistência Social. Parece que a gente não se enquadra em lugar nenhum. A dois anos atrás, os Doutores da Alegria passou por um processo de crise de identidade muito forte que fez a gente repensar justamente se era esse caminho de atuar com a Assistência Social, tanto que se vocês pegarem no site dos Doutores da Alegria toda essa parte de comunicação ainda está desatualizada, porque a gente está partindo de um processo interno para depois isso perpassar pela sociedade como um todo. É a partir de dois anos de trabalho, de aprofundamento, de reflexão, sobre nosso trabalho, a gente está com uma nova missão, a gente nem utiliza mais essa terminologia missão porque parece que vem dessa questão da militarização, deu uma autoridade. A gente está chamando como proposta, que é intervir na sociedade propondo a arte como mínimo social. O que é isso? A gente sabe que a LOAS traz esse conceito de mínimo social daquilo que é essencial para o ser humano, mas os Doutores da Alegria está propondo a ampliação desse conceito de mínimos sociais, ou seja, além da saúde, moradia, educação, a arte e a cultura são essenciais para o desenvolvimento de todo ser humano. Então a gente está trabalhando numa perspectiva da Assistência Social para além do enfrentamento da pobreza. A gente está trabalhando na linha da Assistência Social para ampliar os mínimos sociais na defesa e garantia de direitos dessas crianças que estão hospitalizadas. E aí a gente foi tomando decisões. Hoje os Doutores da Alegria atuam em hospitais de alta complexidade de tratamento de câncer infantil. A gente foi para as periferias, onde ninguém queria ir para fazer trabalho de Assistência Social que é o hospital do Campo Limpo, Hospital M'boi Mirim, Grajaú, Santa Marcelina e todo esse processo de reflexão da organização, fez a gente pensar inclusive qual é hoje o papel da Assistência Social? Por quê? Porque a gente sabe que as questões da tipificação da legislação não acompanham as mazelas da sociedade, não dá conta de acompanhar, e se a gente não garante essa diversidade de ações para trabalhar o que? A proteção social dessas crianças que estão hospitalizadas, se a gente não garante essa diversidade como é que a gente vai dar conta de toda essa complexidade que a sociedade nos trás de novo. E aí senhores, eu questiono, qual é o papel do COMAS nesse sentido? Que os Doutores da Alegria não quer trabalhar sozinha nessa luta. A gente precisa da ajuda do COMAS para orientar para ajudar os Doutores da Alegria a aprofundar esse olhar sobre a Assistência Social. A gente quer trabalhar em cooperação com vocês e não isoladamente. Então o nosso pedido é para que reconsiderem o sistema da organização que é relevante e a gente fala em nome da Instituição, em nome dessas crianças que estão hospitalizadas, em nome dos jovens que os Doutores da Alegria acolheu, que esses jovens vem do entorno desses hospitais que os Doutores da Alegria atuam e a gente dá uma formação de dois anos, uma formação artística e não olha somente o lado do jovem que está pobre, está carente, está vulnerável, olha a potência desse jovem e o quanto ele pode sair dessa situação de pobreza através dessa formação artística, de forma autônoma ele se inserir no mercado de trabalho, então o que a gente faz não é muito convencional sai um pouco da casinha, digamos assim, mas nosso pedido é para que esse conselho acolha os Doutores da Alegria como parceiro nessa luta. Doutores da Alegria está a disposição, a gente está aberto para dialogar com vocês para entender, para se aprofundar nas questões da Assistência Social, eu acho que é isso. “Desculpem é que é algo que vem tão forte que não é uma voz só minha” Carlos Nambu - “ Tem mais três minutos se quiser complementar.”

Doutores da Alegria - “Não sei se vocês querem saber um pouco mais do trabalho dos Doutores da Alegria, mas o que a gente pede é sensibilidade, o que está em jogo aqui é o núcleo duro da Assistência Social, né? Para além do enfrentamento da pobreza é que gente está olhando para essas crianças que estão hospitalizadas das suas famílias, né?. Darlene - “Quando vocês falam que tem um trabalho com as famílias, quais são esses trabalhos que vocês fazem com a família”. Doutores da Alegria - “Então, no caso do ambiente hospitalar a gente trabalha basicamente na questão de prevenir, a questão de manter os vínculos, a criança que está hospitalizada ter seus

cuidadores e a gente faz um trabalho com os jovens que estão na rua. A gente trabalha na formação dos jovens, esses jovens vem desse entorno dos hospitais. Quando a gente seleciona jovens a gente divulga essa formação em geral para todo entorno desses hospitais pensando na formação deles na possibilidade deles futuramente criarem seus próprios projetos sociais naquele espaço. Formação em relação a serem atores, nossa formação artística de palhaços, formação de 2000 horas. Eles são supervisionados, recebem bolsa e a gente também trabalha com as famílias, as famílias vem a sede dos Doutores da Alegria para receberem palestras e colaborarem na formação seus filhos.” Darlene - “O que é a questão de fortalecimento de vínculos?” Carlos Henrique - “Deixa eu falar uma coisa, eu conheço um trabalho de um pessoal, que vejo, pessoal no ônibus, geralmente vendendo cartões.” Doutores da Alegria - “Essa é uma outra questão da banalização do palhaço geral. O palhaço você vai na 25 de março se veste de palhaço, põem o jaleco e vira Doutores da Alegria e vai para o ônibus, pede dinheiro, então os Doutores da Alegria sofre com essa questão também. Agora o que a gente faz em favor disso?. A gente dá formação e todos esses grupos que são formados a gente faz um cadastro desse grupos, analisa os grupos e aí a gente dá formação e orientação para que não façam esse tipo de coisa, então a gente tem que fazer esse acompanhamento também desses grupos que vão para os hospitais, porque a gente não pode garantir, o que eles estão levando para o hospital.” Carlos Henrique - “Ao meu ver eu acho que essa questão não é da Assistência Social ela é uma questão da Cultura, sabe a Cultura, nada a ver com a Assistência Social, essa é uma visão que eu tenho, isso não está ligado a Assistência Social, se você for observar bem o que vocês fazem na verdade é um trabalho da Cultura, levar alegria para o pessoal” Carlos Henrique. “Eu posso fazer uma colocação aqui?” Carlos Nambu “Pessoal vamos organizar para não virar debate. Carlos Henrique finaliza” Carlos Henrique “Eu acredito que é da Cultura, posso estar errado, Porque é assim, a questão não é questão de vínculos, a questão é dos vínculos, Cultura também é vínculo, né?, mas quando é ligado a Assistência Social é completamente diferente. Eu tenho essa visão, posso estar errado”. Carlos Nambu “A entidade tem três minutos para manifestação e esclarecimento ao conselheiro”. Doutores da Alegria “Eu só queria dizer que a formação dos jovens que a gente soube em torno dos hospitais, que o que entra pela porta do hospital, reflete o que está acontecendo naquele entorno. O hospital é nivelador do que está acontecendo naquele entorno. Então em geral a gente faz a seleção chamando e provocando os jovens desses espaços e onde a gente conhece, dando essa formação de 2000 horas e estimulando esses jovens a criarem seus próprios projetos sociais artísticas com palhaço ou sem palhaço. A formação é ampla. A questão que me referia a segunda parte é o que você traz do ônibus, isso a gente não tem como controlar, o máximo que a gente pode fazer, e eu não estou destituindo isso da Assistência Social. Minha resposta é para ela. Para complementar a fala nos 3 minutos para não restar dúvidas, o próprio Plano Nacional de Assistência Social, a Resolução 109 do CNAS, o Estatuto da Criança e do Adolescente, eu vou ter que ler a página 40 do Plano Nacional da Assistência Social que tipifica e esclarece esse âmbito mais amplo que é a Proteção Social. Segurança do convívio ou vivência familiar através de ações, cuidados e serviços que restabeleçam vínculos pessoais, familiares, de vizinhança, de segmento social mediante a oferta de experiências socioeducativas, lúdicas, socioculturais, desenvolvidas em rede de núcleos socioeducativos e de convivência para os diversos ciclos de vida A Resolução 109 do CNAS reconhece expressamente que o brincar, a experiência lúdica e vivência artística são formas privilegiadas de integração, expressão, integração social e proteção social e a mesma resolução ainda menciona que as intervenções devem ser pautas em experiência lúdicas e cultivar como forma de intervenção e aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Então a lei reconhece essa âmbito, ela amplia esse aspecto da proteção social só para complementar a resposta. Viviane – “Eu só queria fazer algumas colocações, a gente sabe a relevância dos trabalhos dentro dos hospitais, mas os trabalhos dos Doutores da Alegria está muito relacionado a Política de Humanização na área da saúde nos hospitais. Então eles fazem um trabalho semanal de visita aos leitos, atendem as crianças, eles não tem acesso aos prontuários, eles se remetem aos profissionais da saúde quando percebem algum tipo de violência, abuso e vitimização então eles estão no campo da humanização. E na parte de formação dos jovens, nós também avaliamos que a faixa etária, que os Doutores da Alegria atende não estão de acordo com a tipificação dos serviços da Assistência Social e dos 25 jovens atendidos, assistimos apresentação. Eles atendem 13 jovens que não são da cidade de São Paulo, 2 são de outros estados, 13 da Grande São Paulo e eles só possuem no momento dois Assistente Sociais que trabalham 4 horas e muitos atendimentos feito com crianças de outra cidade. Outro Estado é feito por telefone não tem uma ligação direta com os CRAS e CREAS no encaminhamento dos jovens. A gente entendeu a relevância do trabalho dos Doutores da Alegria dentro do SUS, mas ele não está dentro da Política da Assistência Social. Foi essa nossa discussão. A faixa etária não está de acordo, inclusive os Doutores da Alegria hoje que funcionam nos hospitais existe financiamento da Lei Rouanet, só estou comentando porque é um processo longo que está desde 2012 aqui no COMAS, então a gente tem que trazer vários elementos para que os conselheiros que estão, possam entender. Tem que ter muito

cuidado na análise, a gente quis fazer uma visita na organização e eu lembro até que a gente pediu para vocês se enquadrarem tanto na tipificação da Assistência Social, nós conversamos isso com os Doutores da Alegria. Perde até sua identidade, nós entendemos isso. Os palhaços tem uma relevância, tem um trabalho já há 13 anos, não é isso? 90% dos jovens já conseguiram inserção no mercado de trabalho, mas infelizmente eles não estão dentro da política da Assistência Social. É só para gente tentar retratos o que está em folhas e folhas dentro do processo". Darlene – "Eu só queria dizer, que quando eu falei em fortalecimento eles trabalham com famílias que se enquadram no trabalho de fortalecimento de vínculos que é a proteção social, um pouco que a gente faz dentro dos CCA's, a gente usa a questão lúdica para trazer as famílias e para que essas crianças não vão para a rua, enfim. Por isso que te perguntei sobre o fortalecimento de vínculos e como é feito esse trabalho com família. Porque seria só cultura, você tem uma coisa mista por conta do fortalecimento de vínculos. Por isso eu te perguntei, eu queria esclarecer. Por isso que te pedi esclarecimentos esse trabalho com as famílias, ele tem continuidade? Ele tem um acompanhamento, vocês tem resultados disso?" Doutores – "Temos resultados, pena que infelizmente ninguém do COMAS teve a vontade de ir até o hospital conhecer. Porque ele é um trabalho muito sutil e é muito subjetivo até para explicar porque não é entretenimento né? "É muito mais do que isso, você vendo os trabalhos acontecendo dentro dos hospitais, perguntando para os próprios profissionais da saúde e para as famílias que se utilizam desse trabalho, fica mais claro, mas é contínuo, é permanente". Darlene – "Independente da alta do hospital, por exemplo se a criança sai do hospital tem alta, vocês estão acompanhando aquela família." Doutores - "A partir da reunião que nos tivemos com o CRI, que eu acho que isso é importante, tanto que a gente aprende a partir dessas conversas, se adaptando. Ampliamos a jornada de trabalho da nossa Assistente Social, agora nós temos uma contratada CLT com uma jornada mais ampla para dar conta desse acompanhamento.". Doutores – "Eu não sei, no dia da reunião a gente se fez entender erradamente, mas assim, como Doutores da Alegria tem uma atuação nacional, esse programa de formação de palhaço para gente é divulgado em São Paulo e Grande São Paulo e jovens do Brasil todo querendo, mas enquanto eles estão nesse processo de formação, eles passam a morar em São Paulo, e esse acompanhamento da Assistência Social, elas encaminham sim, tem uma articulação com CRAS, com CREAS porque alguns jovens fazem tratamento de álcool, drogas, eles precisam desse tratamento, e isso via CREAS que tem esse trabalho, então tem sim esse trabalho, e que a organização é essa como a gente, é híbrida e a gente está nessa busca, está nesse movimento de se aprofundar e a gente não está, não está perdendo nossa identidade, porque foi a escolha institucional, trabalhar como entidade de Assistência Social. Foi uma escolha muito dolorosa essa crise de ruptura, aconteceu porque a gente estava nesse cenário. Como Cultura? Não. Porque infelizmente a gente também, ficar da dependência sempre do aval do Poder Público, os Doutores da Alegria deixaria de existir. Porque a gente falou, a Cultura tanto a Assistência Social. A Assistência Social fala que é Saúde, a gente é muito colocado nesse lugar da humanização que também é colocado nesse lugar dos Doutores da Alegria, é diferente a questão do acolhimento com a questão do acolhimento com a questão da humanização hospitalar, também a gente é confundido com isso. Obrigada." Darlene – "Eu tenho só mais uma pergunta" Carlos Nambu – "Conselheira Darlene é que eles tiveram uma solicitação de 15 minutos, então a gente está passando os 3 minutos aqui no pleno tá? E ela está ultrapassando, então vamos ser mais sintéticas." Darlene – "É rápido. É só sim ou não. Eu queria saber se essa formação de vocês ela é continuada ou ela é cíclica, ela tem épocas" Doutores – "É contínuo, já existe mais de 13 anos e é contínuo o trabalho com esses jovens." Carlos Nambu – "Mais alguma pergunta para a entidade antes da deliberação do pleno? Comissão tem mais alguma coisa?" Viviane – "Não, acho que era isso mesmo". Carlos Nambu – "Conselheiros! Mediante a sustentação oral, o parecer da área, o parecer da Equipe Técnica do COMAS, o parecer da CRI, há algum conselheiro que quer fazer a defesa contrária ao parecer da CRI. A CRI trouxe o parecer de indeferimento. Aprovado o parecer da CRI de indeferimento. Como os Doutores da Alegria falaram de uma parceria com o COMAS queria propor aqui em plenário para vocês estarem conversando com a equipe técnica do COMAS, para gente fazer algumas adequações em relação a política de Assistência Social, para vocês entrarem mais dentro da próprio Sistema Único da Assistência e da política. Não sei se vocês topam? Porque vocês citaram a questão da parceria que vocês já tinham o entendimento que ela não está inclusa diretamente na política de Assistência Social, foi sua fala inicial. Então eu queria propor aqui no pleno e publicamente que vocês conversassem com a equipe técnica do COMAS pra gente tentar né? Dessa conversa, fazer um alinhamento, conversar, ver que temos algumas tipificações municipais, tem a tipificação nacional, não existe só a tipificação como centro da política de assistência social, então fica essa proposta para vocês, e se vocês quiserem agendar com a equipe técnica do COMAS. E vamos ter um encontro" Viviane – "O COMAS está com uma proposta de fazer reuniões sistemáticas com as organizações porque tem isso, mas é possível a gente se organizar e pensar numa proposta, então dia 02/08 próxima terça-feira tem no período da manhã. Vamos estar discutindo a resolução 80

né? Então nós vamos detalhar a resolução, trabalhar e uma vez por mês setembro, outubro e novembro nós vamos fazer encontros. Aqui também para orientar as organizações para representarem a documentação entenderem e fazer os ajustes, porque a gente quer construir mesmo.” Carlos Nambu – “Então nesse pleno proponho que os Doutores da Alegria façam essa conversa com a equipe técnica. Tem coisa que você precisa realmente adequar para estar dentro da política de Assistência Social, aí fica o convite do plenário e da presidência para entrarem de novo com pedido com melhor alinhamento.”

IV - Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família; a) Aprovação do Plano de Ação da Comissão de Controle Social do Programa Família. - MEMÓRIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Nome da Comissão: Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família – CCSPBF. **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP - **Endereço:** Praça Antônio Prado, nº33, 12º andar, Centro, São Paulo-SP - **Dia:** 11.07.2016 (segunda-feira) **Horário:** Das 09h00min às 12h00min. **Conselheiros Presentes:** Poder público: Cátia Cristina da Silva e Carolina Teixeira N. Lanfranchi. **Sociedade Civil:** Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra e Écio Almeida Silva. **Ausências Justificadas:** Elisângela Aragão de Carvalho. **Conselheiros Ausentes:** Carlos Henrique C. Aquino, Marina Rodrigues Frony, Mônica de Souza Pedro, Elisa Maria Grossi Manfredini, e Maia Aguilera Franklin de Matos. **Convidados:** Viviane Patrício Delgado. **Assessoria Técnica: (Secretaria Executiva):** Max Nicolas. **Pauta:** **Elaboração Plano de Ação 2016-2018 da Comissão - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado) - Deu-se início a pauta da reunião onde foi elaborada proposta do Plano de Ação da comissão, para aprovação na próxima reunião plenária do dia 26/07/16. 3)Encaminhamentos e Propostas da Comissão:** A comissão encaminha proposta de Plano de Ação 2016-2018 para aprovação do Pleno que será realizado dia 26/07/2016. **Deliberação do Plenário: Aprovado pela plenária através da Resolução COMAS – SP nº 1111/2016, conforme anexo I. Pauta: Averiguar ofícios de resposta da Secretária de Educação e Saúde - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: (Relato circunstanciado) - Considerando os ofícios de respostas das secretarias de Educação (555/2016/SME –G) e Saúde (016/2016– CAB), identificou-se a necessidade de solicitar uma apresentação detalhada de como é realizado o acompanhamento do Programa, para melhor compreensão do(a)s conselheiro(a)s, inclusive com relação a quem são esses responsáveis. Será encaminhado ofício às pastas solicitando esta apresentação. 3)Encaminhamentos e Propostas da Comissão:** Encaminhar ofícios para as pastas de SMADS, Educação e Saúde, solicitando apresentação detalhada dos dados na reunião da comissão do dia 10/08/16 que se realizada das 09h às 13h. Sendo a proposta de apresentação de SMADS de 01 hora (das 9h30min às 10h30min), Educação 30 minutos (das 10h30min às 11h) e Saúde 30 minutos (das 11h às 11h30min). No mesmo ofício será solicitado à relação de quem são esses responsáveis e como e quando se reúnem. A análise dos dados apresentados pelas secretarias será feita na próxima reunião ordinária do dia 27/07/16, os dados serão encaminhados por email aos conselheiros (inclusive dados anteriores). Criar questionário através de possíveis dúvidas dentre os usuários dos serviços. **Deliberação do Plenário:** Não há matéria para deliberação do Plenário. **Coordenação:** Cátia Cristina da Silva / **Relatoria da Comissão:** Écio Almeida Silva. **V - Comissão de Finanças e Orçamento. a) Aprovação da Prestação de Contas do Recurso Estadual – 1º semestre /2016 - Memória da Reunião da Comissão de Finanças e Orçamento – CFO - Nome da Comissão:** Comissão de Finanças e Orçamento – CFO. **Local:** Sede do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP - **Endereço:** Praça Antonio Prado, nº 33 – 12º andar – Centro – SP/SP. **Dia:** 21/07/2016; **Horário:** 13h30 às 16h30. **Conselheiros Presentes:** Poder Público: Paula de Carvalho Guimarães, Viviane Patrício Delgado. **Sociedade Civil:** Ricardo de Lima, Ecio Almeida Silva, Adriana Oliveira Gonçalves Bezerra. **Conselheiros Ausentes:** Cleusa de Almeida Oliveira, Olavo Tatsuo Makiyama (Justificado); Darlene Terzi dos A.A. Cazarini (Justificado). **Assessoria Técnica: (Secretaria Executiva):** Nilda K.T.Ito. **Convidados:** Adriana Ferreira, Vanussa Lima, Natanael de Jesus Oliveira. **Pauta: 1)Prestação de Contas Parcial dos Recursos Estaduais - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** Através do Termo de Responsabilidade e Adesão ao Sistema Fundo a Fundo a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social recebe do Governo do Estado de São Paulo recursos para os serviços socioassistenciais nos três níveis de proteção. Semestralmente a Secretaria deve elaborar e apresentar dois relatórios de prestação de contas, quais são: um relatório financeiro, que apresenta as contas e os pagamentos, e outro relatório de atividades, descrevendo os serviços contemplados com os recursos estaduais. A servidora de SMADS, Adriana Ferreira, apresentou os relatórios e explanou sobre os mesmos, e fez a observação de que o Conselho deve aprovar e assinar ambos os relatórios físicos até o dia 30 de julho de 2016, caso contrário os repasses serão suspensos. **Parecer da Comissão:** Esta comissão não apresenta óbices quanto aos valores dispostos e encaminha para a plenária a proposta de parecer favorável, bem como Minuta de Resolução. Encaminhe-se para todos os Conselheiros para conhecimento. **Deliberação do Plenário: aprovada pelo plenário por meio da Resolução COMAS-SP nº1110/2016, conforme anexo II. 2) Devolutiva SMADS - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão:** Na última plenária foi deliberado e encaminhado um

Ofício à SMADS solicitando os dados da Proposta Orçamentária 2017. Obtivemos a resposta, via Ofício 876-GAB/2016, de que por atraso das indicações dos parâmetros orçamentários indicados pela Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico, a SMADS ficou impossibilitada de elaborar e enviar os dados solicitados pelo COMAS. **Parecer da Comissão:** Esta comissão sugere à plenária que o pedido seja reiterado a ser respondido até a data de 27 de julho de 2016. **Deliberação do Plenário: aprovado pelo plenário.**

3) Proposta Orçamentária 2017 – Cronograma - Justificativas, Observações ou Parecer da Comissão: Cancelamento da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento – CFO – do dia 28 de julho, e convocação de reunião extraordinária da CFO para o dia 01 de agosto, e se necessário convocar outra extraordinária para o dia 18 de agosto. *Incluir no endereço eletrônico do COMAS as informações sobre as audiências públicas regionais que ocorrerão nos dias 06 e 13 de agosto de 2016.* **Parecer da Comissão:** Esta comissão sugere ao Plenário a convocação de uma reunião extraordinária na Câmara Municipal de São Paulo na data de 23 de agosto de 2016 para deliberação em plenário da Proposta Orçamentária 2017. **Deliberação do Plenário: aprovado pelo plenário.**

4) Outros Encaminhamentos da Comissão: 1º - Por meio de Ofício solicitar à Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico – SF a dilação de prazo da entrega eletrônica da Proposta Orçamentária 2017 (Portaria SF nº 120 de 03.06.2016) da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, para o dia 26 de agosto de 2016, uma vez que o Conselho deve analisar e aprovar a proposta feita pela SMADS. 2º - Esta comissão sugere à plenária que o pedido feito à Câmara Municipal referente às alterações orçamentárias das dotações (Projetos/ atividades) realizadas por ela seja reiterado e respondido no prazo de dez dias a partir desta publicação. **Deliberação do Plenário: Aprovado pelo plenário.**

5) Informes: O Fórum Regional de Assistência Social (Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros) por meio de carta direcionada ao COMAS solicita acrescentar nas discussões do Orçamento 2017 o acréscimo de trabalhadores nos Serviços de Proteção Básica (CCA e CJ). **Coordenação: Ricardo de Lima - Relatora: Paula de Carvalho Guimarães.** Nada mais havendo a tratar, o presidente Carlos Nambu agradece a presença de todos e encerra a plenária às 17h35, enquanto eu, Sheila dos Santos Cereja, lavro a presente ata, que após aprovação em plenário, será publicada no Diário Oficial da Cidade. ANEXO I DA PRESENTE ATA - **RESOLUÇÃO COMAS - SP Nº 1111/2016, DE 26 DE JULHO DE 2016.** Dispõe sobre aprovação do Plano de Ação – 2014 -2016, da Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família, do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP. O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.742/93, alterada pela Lei 12.435/2011, a Lei Municipal nº 12.524/97 e Decreto Municipal 38.877/99 e, conforme deliberação em reunião plenária ordinária de 26 de julho de 2016: **RESOLVE: Art. 1º** - Aprovar o Plano de Ação – 2016 -2018, da Comissão de Controle Social do programa Bolsa Família, do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, conforme Anexo I. **Art. 2º-** O Plano de Ação supracitado, conforme anexo, também estará disponível no http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/comas/ e, no Blog: www.comassp.blogspot.com.br **Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

CARLOS NAMBU/ PRESIDENTE – COMAS/SP ANEXO I - PLANO DE AÇÃO (2016 – 2018) DA COMISSÃO DE CONTROLE SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – CCSPBF

META	DESCRIÇÃO	ESTRATÉGIAS	OPERACIONALIZAÇÃO, PRAZOS E/OU CRONOGRAMA
META 1	Análise dos dados referente a execução física do CADUnico durante os anos da gestão, para subsidiar a elaboração do parecer.	<ul style="list-style-type: none"> -Solicitação de dados para Coordenadoria de Gestão de Benefícios/SMADS, através de ofícios e e-mails. - Solicitação de apresentação do representante da Coordenadoria para a comissão. - Leitura e apreciação dos dados financeiros atuais e anteriores já entregues a comissão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e acompanhar o recebimento dos ofícios/dados recebidos, com posterior informação e parecer para o plenário por meio dos Relatos - Semestral. - Apreciação dos dados para emissão de parecer - Contínuo. Apresentação dos dados financeiros pelas secretarias para a comissão - Semestral.
META 2	Análise dos dados referentes ao acompanhamento de condicionalidades do Programa Bolsa Família durante os anos da gestão, para subsidiar a elaboração do parecer.	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de dados referentes à descrição através de ofícios, telefone e e-mail com a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde para apresentação dos dados e apreciação da comissão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os dados encaminhados pelas Secretarias, com posterior emissão de parecer para o plenário por meio dos Relatos - Semestral.
META 3	Ampliação do debate sobre o Controle Social referente ao Programa Bolsa Família.	<ul style="list-style-type: none"> - Audiência Pública anual para apresentação dos dados obtidos da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da audiência anual e pactuação com CDA e Plenário as datas para realização das mesmas. - Anual.

ANEXO II DA PRESENTE ATA

RESOLUÇÃO COMAS - SP Nº 1110 DE 26 DE JULHO DE 2016. Dispõe sobre aprovação da Prestação de Contas do Recurso Estadual do 1º Semestre de 2016 dos serviços cofinanciados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social .O Plenário do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP, no uso das competências que lhe conferem a Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011; a Lei Municipal nº 12.524, de 1º de dezembro de 1997; o Decreto nº

38.877, de 21 de dezembro de 1999; o artigo 3º, o inciso XV, da Resolução COMAS-SP nº 568/2012 de 09 de fevereiro de 2012 (Regimento Interno), reunido ordinariamente em 26 de julho de 2016 e, **Considerando** a apreciação e análise da Prestação de Contas do Recurso Estadual do 1º Semestre de 2016 (período de 01.01.2016 a 30.06.2016), em Reunião da Comissão de Finanças e Orçamento –CFO realizada em 21 de julho de 2016. **RESOLVE: Artigo 1º** - Aprovar a Prestação de Contas do Recurso Estadual do 1º Semestre de 2016 dos serviços cofinanciados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social , conforme anexo I. **Artigo 2º** - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação. **CARLOS NAMBU /Presidente /COMAS - SP**

ANEXO I

RECURSO ESTADUAL - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
TERMO DE RESPONSABILIDADE E ADESÃO AO SISTEMA FUNDO A FUNDO
PERÍODO DE 01.01.2016 A 30.06.2016

PROTEÇÃO	RECURSO PACTUADO	RECURSOS REPASSADOS PELO GOVERNO ESTADUAL	UTILIZADO	SERVIÇO
Básica	23.185.507,44	9.660.628,10	11.730.117,20	CCA - CJ - NCI - SASF - Circo Escola - Clube da Turma
Especial - Alta Complexidade e	32.729.206,44	13.637.169,35	16.387.034,54	SAICA - Centro de Acolhida - República para Adultos - República para Jovens - Centro de Acolhida p/ Gestantes, mães e bebês - ILPI
Especial - Média Complexidade e	8.961.139,08	3.733.807,95	3.928.445,17	MSE - Deficiente - Locação de CREAS
TOTAL Geral	64.875.852,96	27.031.605,40	32.045.596,91	